



FUNDAMENTAL II	ANO: 9º	TURMA: ABCDE	ETAPA: 2ª	ANO: 2017
PROFESSOR: FLÁVIA GINO RODRIGUES				
ALUNO(A):				Nº:

I – INTRODUÇÃO

Este roteiro tem como objetivo orientá-lo nos estudos de recuperação. Ele consta de informações gerais, uma lista de conteúdos contendo temas significativos e habilidades básicas para a continuidade dos seus estudos, algumas orientações de estudo específicas da disciplina e uma atividade a ser realizada em casa durante o período de preparação para a prova.

Para que você tenha um bom desempenho nesta recuperação, recomendamos um estudo diário e regular e a realização completa e precisa da atividade indicada neste roteiro.

É muito importante, neste processo, a sua disposição para recuperar seu desempenho acadêmico, o que pressupõe esforço, disciplina, organização e responsabilidade.

II – INFORMAÇÕES GERAIS

- Data da prova: **16 de setembro** (o cronograma com o horário de aplicação das provas será divulgado em sua sala e nos corredores da escola e no site do colégio).
- Valor da prova: 31,5
- Bibliografia: material didático utilizado durante a etapa do ano letivo em curso: livro-texto, caderno de anotações, exercícios diversos (é interessante rever também as provas realizadas durante a etapa).
- **A atividade realizada em casa deve ser entregue no início do horário de aplicação da prova.**

III – CONTEÚDO A SER ESTUDADO:

Temas e tópicos:

- A busca da Felicidade

Habilidades:

- Definir Felicidade.
- Analisar o sentido da Felicidade no mundo contemporâneo.
- Analisar o conceito de Felicidade na perspectiva de grandes pensadores.
- Analisar as causas e consequências da busca da Felicidade.

IV - ORIENTAÇÕES DE ESTUDO ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA:

Caro aluno, para o sucesso dos seus estudos será importante que você siga as seguintes orientações:

- 1) *Estude com intenção de “aprender” e não somente com a de cumprir uma obrigação.*
- 2) *Esclareça suas dúvidas e volte às anotações do caderno, observando os registros de sala e as tarefas de casa desenvolvidas.*
- 3) *Leia todos os textos estudados em sala de aula.*
- 4) *Refaça, a título de sugestão, todos os exercícios trabalhados durante o transcorrer desta etapa e a prova trimestral.*

V - ATIVIDADE A SER ENTREGUE NO DIA DA PROVA DE RECUPERAÇÃO**QUESTÃO 1)**

Leia os textos.

Texto 01**Mania de acumular**

Muitos ainda não têm a maturidade para adaptar-se a uma situação adversa, fator determinante no percurso rumo à satisfação, segundo os psicólogos. (...)Então por que ainda acreditamos que ter mais bens ou status vai nos trazer felicidade? Sob uma abordagem evolucionária, pode ser que nosso passado distante determine nosso comportamento atual. “Quando éramos coletores caçadores, o estoque de riquezas - comida, principalmente - determinava se iríamos sobreviver à próxima seca ou inverno rigoroso”, afirma Tal Ben-Shahar. Estocar tornou-se parte de nossa existência, mas hoje acumulamos muito mais do que realmente precisamos. Isso não significa que você não deve se preocupar com dinheiro ou trabalho. Afinal, a realização profissional também pode ser uma fonte de satisfação. Principalmente se você estiver envolvido com um trabalho que traga um senso de valor e pertencimento, cujos esforços resultem em efeitos palpáveis. “Isso vale tanto para a atividade de um médico quanto para a de um varredor de rua”, diz o psiquiatra Hermano Tavares. Afinal, ambas as ocupações trazem um benefício para a sociedade. A chave neste ponto é descobrir o que move você. Gretchen Rubin, a advogada do “Projeto Felicidade”, dá seu palpite. “Quando me pedem conselhos de carreira, eu pergunto: ‘O que você faz no seu tempo livre?’ Sugiro que transformem isso em trabalho”. Para Gretchen, pode ser difícil descobrir sua paixão, mas é fácil se lembrar do que você curtiu fazer nos últimos domingos. Ela mesma deixou um emprego bem-sucedido na Suprema Corte americana para se dedicar em tempo integral ao hobby de escrever. Alguém dúvida que Bill Gates, fundador da Microsoft, acertou em cheio quando transformou sua paixão por informática em trabalho? .

(revistagalileu.globo.com/Revista/Galileu/0,,EDG84828-7855-208-8,00-FELICIDADE.)

Texto 02**Um gene da felicidade?**

Nos anos 70, um grupo de pesquisadores de neurofarmacologia, investigando os diversos efeitos da cocaína e dos opiáceos, tentou identificar as substâncias cuja presença variável no cérebro determinaria em cada indivíduo o dom do bom humor e do prazer dos sentidos. Evocando uma “capacidade hedônica”, descreviam a depressão, a frigidez, a tensão como estados neurológicos determinados. A investigação destes domínios não cessou desde então. Que uma aptidão genética desigual para o prazer, o estresse, a dor, o envelhecimento moram dentro de cada um de nós, ninguém pode negar. Mas se trataria de um fator decisivo? Se o gene da felicidade existisse verdadeiramente, assim como, igualmente fictício, o do crime, do fanatismo, da homossexualidade, que alívio! A vida deixaria de ser uma história caótica que nós escrevemos de acordo com as circunstâncias e teria toda a linearidade de um programa: não mais inscrita como antigamente no grande livro divino, mas na arborescência do DNA. Seríamos ajustados para um certo grau de satisfação, marcados por nossa bagagem cromossômica, não importando o que fizéssemos ou quiséssemos. (...) Ora, o grande mistério da felicidade é o fato de ela não se reduzir aos componentes que propiciam ou refreiam sua emergência: podemos reuni-los em um pacote ótimo, ela sairá mais longe que todos, não consentirá em ser cerceada nem definida e se desagregará tal qual a asa de uma borboleta no momento em que pensarmos tê-la seguro. Mas, acima de tudo, a vida tem sempre a estrutura da promessa, não do programa. (...) A uma felicidade sem história, não é melhor preferir uma história sem felicidade, mas plena de sobressaltos? Pois não há nada pior do que pessoas eternamente alegres, seja qual for a circunstância, com uma máscara radiosa pendurada na cara como se amargassem uma condenação eterna à alegria.

(Pascal Bruckner. A euforia perpétua - Ensaio sobre o dever de felicidade. Rio de Janeiro: Difel Editora, 2002. pp.162-163.)

Após ler atentamente os textos e refletir sobre o assunto comum a eles, redija uma dissertação argumentativa em que você se posicione sobre a importância da “busca da felicidade”.

Instruções:

Dê um título para a sua redação.

Não copie ou parafraseie trechos da coletânea de textos.

Respeite as características definidoras do gênero dissertativo.

Mínimo de 25 e máximo de 30 linhas.

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____